

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**ÍNDICE DE REPROVAÇÃO NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA
CATARINA**

GABRIEL BALDESSAR DALZZOTO PILATI

Florianópolis, SC

2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**ÍNDICE DE REPROVAÇÃO NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA
CATARINA**

GABRIEL BALDESSAR DALZZOTO PILATI

Trabalho apresentado à Universidade Federal de
Santa Catarina como requisito para a conclusão
do Curso de Graduação em Medicina.

Prof. Orientador: Dr. Carlos Eduardo Andrade
Pinheiro.

Florianópolis, SC

2020

FICHA CATALOGRÁFICA

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

PILATI, GABRIEL BALDESSAR DALZZOTO
ÍNDICE DE REPROVAÇÃO NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / GABRIEL
BALDESSAR DALZZOTO PILATI ; orientador, Carlos Eduardo
Andrade Pinheiro Pinheiro, 2020.
28 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -
Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências
da Saúde, Graduação em Medicina, Florianópolis, 2020.

Inclui referências.

1. Medicina. 2. Avaliação Educacional. 3. Educação
Superior. 4. Educação Médica. I. Pinheiro, Carlos Eduardo
Andrade Pinheiro. II. Universidade Federal de Santa
Catarina. Graduação em Medicina. III. Título.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente meus pais (Eliseu e Ana Raquel), os quais me proporcionaram a chance estar onde estou hoje. Nunca me faltou nada, desde apoio e orientação a amor paternal. A eles devo tudo que sou hoje, eles são e sempre serão meu exemplo de vida. Agradeço especialmente a minha mãe, que nesses meses de pandemia me incentivou e me motivou a estudar e escrever este trabalho, quando tantas outras coisas pareciam mais atrativas.

No decorrer do curso somos apresentados a diversos mestres que durante toda a graduação temos como exemplo, não só de profissionais, mas também de pessoas de caráter inabalável. Neste trabalho tive a oportunidade de conviver mais de perto (mesmo com a pandemia) com um deles, o professor Carlos Eduardo, o Maninho, que foi o idealizador do trabalho, meu guia e orientador durante este último na construção do trabalho. A ele meus mais sinceros agradecimentos, sem ele este trabalho, com certeza, não seria possível. Também gostaria de agradecer à professora Suely e ao professor que tão prontamente convidados, aceitaram fazer parte desta banca avaliadora.

Por fim, gostaria de agradecer a todos os meus colegas de curso que compartilharam todos os momentos da graduação comigo, desde os melhores momentos de confraternização, até os momentos mais sombrios e cheios de incerteza e medo causados por um mundo tão novo chamado universidade que há 6 anos atrás adentrávamos. As experiências vividas neste tempo ficarão para sempre gravadas na minha memória.

RESUMO

Objetivo: Descrever o índice de reprovação dos módulos de ensino obrigatórios do Curso de Graduação em Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, no qual descreveu-se o índice de reprovação de cada semestre de cada módulo, do curso de graduação em Medicina da UFSC, no período de 2017 a 2019. Os dados do Sistema de Controle Acadêmico da Graduação (CAGR) foram obtidos junto ao Departamento de Administração Escolar (DAE) da UFSC. As variáveis estudadas foram: número de alunos regularmente matriculados em cada módulo por semestre e número de alunos aprovados e reprovados em cada módulo por semestre. A análise de dados foi realizada por estatística descritiva, com frequência absoluta e relativa, na qual a última caracterizou o índice de reprovação. Com isso, foram calculados os respectivos índices de reprovação. **Resultados:** Foram analisados 46 módulos de ensino, que constituem o currículo completo do Curso, em 6 semestres diferentes (2017 I e II, 2018 I e II, 2019 I e II), totalizando 276 módulos. O maior índice de reprovação por módulo foi de 10,83% no módulo de Introdução ao Estudo da Medicina I. Os módulos de Saúde da Mulher e Saúde e Sociedade, apresentaram os menores índices (0,60 e 0,57, respectivamente). No internato médico, Saúde da Mulher foi o maior índice de reprovação (0,73). A média do índice de reprovação de todos os 46 módulos nestes 6 semestres do curso foi de 0,99%. **Conclusão:** Os índices de reprovação do curso de Graduação em Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina são díspares entre os módulos e parecem estar em níveis mais baixos do que os encontrados na literatura.

Palavras-chave: Avaliação Educacional; Educação Superior; Educação Médica.

ABSTRACT

Objective: To analyze the failure rate of the compulsory teaching modules of the Undergraduate Course in Medicine at the Federal University of Santa Catarina (UFSC).

Methodology: This is a cross-sectional study, in which the failure rate of each semester of each module, from the undergraduate course in Medicine at UFSC, from 2017 to 2019 was analyzed. The Academic Control System for Graduation (CAGR) data were obtained from the Department of School Administration (DAE).. The variables studied were: number of students regularly enrolled in each module per semester, number of students approved in each module per semester and number of students who failed in each module per semester. Data analysis was accomplished using descriptive statistics, with absolute and relative frequency, in which the last one corresponded to the failure rate. **Results:** Forty six teaching modules, which constitute the complete curriculum of the Course, were analyzed in 6 different semesters (2017 I and II, 2018 I and II, 2019 I and II), totaling 276 modules. The highest failure rate per module was 10.83% in the Introduction to the Study of Medicine I module. The Women's Health and Health and Society modules had the lowest rates (0.60 and 0.57, respectively). At the medical internship, Women's Health was the highest failure rate (0.73). The average failure rate of all 46 modules in these 6 semesters of the course was 0.99%. **Conclusion:** The failure rates of the Medical Graduation course at the Federal University of Santa Catarina are different between the modules and are at lower levels than those found in the literature.

Keywords: Educational Evaluation; College education; Medical Education.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
METODOLOGIA.....	9
RESULTADOS	10
DISCUSSÃO	12
CONCLUSÃO.....	13
REFERÊNCIAS	14
ANEXOS.....	15

INTRODUÇÃO

As avaliações são parte essencial do processo de aprendizado médico, pois incentivam o estudo, bem como direcionam o rumo do aprendizado dos estudantes. Ademais, as avaliações também possibilitam o ranqueamento para qualquer tipo de processo seletivo, seja a nível acadêmico, de residência ou qualquer outro¹. Além disso, os processos avaliativos também são importantes para a população em geral, pois identificam profissionais incapacitados para exercer determinada função¹.

Existem dois tipos clássicos de avaliações, as formativas e as somativas: as primeiras fazem parte do processo de aprendizado, e tem como intenção guiar estudos e moldar valores. As avaliações formativas são largamente utilizadas nas escolas que utilizam metodologia ativa de ensino/aprendizado². Já as avaliações somativas são aquelas que visam fazer um juízo de valor do conhecimento do avaliado e não tem como objetivo primário guiar o aprendizado, apesar de que os estudantes tendam a estudar mais aqueles tópicos nos quais esperam ser testados¹. As avaliações somativas também ajudam a avaliar o sistema de ensino, verificando áreas que necessitam de aperfeiçoamento pedagógico³. Existem métodos avaliativos que são mais adequados para cada tipo de avaliação⁴.

As avaliações somativas também são utilizadas para qualificar ou determinar o acesso a outro estágio do processo de aprendizado, como o acesso a uma determinada residência médica ou outro módulo dentro da graduação. É por esse motivo que esse tipo de avaliação deve ter mais rigor psicométrico e, portanto, fazer avaliações mais fidedignas com o real conhecimento do avaliado. Por isso esses processos avaliativos devem estar sempre sendo revisados quanto à confiabilidade e discriminação^{1,4,5}.

Uma das formas de estimar a discriminação de um sistema avaliativo de uma escola de graduação em medicina, seria comparar os índices de reprovação de um determinado módulo com outro, entretanto esses dados são escassos na literatura. Visando diminuir essa escassez, o presente trabalho teve o objetivo de analisar o índice de reprovação dos módulos de ensino obrigatórios do Curso de Graduação em Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina.

METODOLOGIA

O presente trabalho, um estudo descritivo, observacional e transversal, teve como objeto de estudo analisar o índice de reprovação dos módulos que compõe a estrutura curricular do Curso de Medicina da UFSC, no período de 2017 a 2019.

O Curso de Medicina tem 6 anos de duração, com entrada semestral de 50 novos alunos e, desde 2003, está estruturado por módulos. Eles tentam uma integração entre ciclo básico e o profissionalizante, a inserção precoce dos estudantes na comunidade e no sistema público de saúde e o internato médico tem 2 anos de duração. Nos primeiros 2 semestres, os módulos Introdução ao Estudo da Medicina I, Introdução ao Estudo da Medicina II fazem a integração de aspectos de ciências básicas, com alguns aspectos clínicos e iniciam trabalho na comunidade com Interação comunitária I e II. A partir do 3º semestre, até o 8º semestre, o currículo integrado compreende 5 módulos em cada semestre: Saúde da Criança, Saúde da Mulher, Saúde do Adulto, Saúde e Sociedade e continua com Interação comunitária nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

O internato médico, do 9º ao 12º semestre, compreende um treinamento supervisionado em serviço, com aspectos essenciais nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia-Obstetria, Pediatria e Saúde Coletiva. A matriz curricular completa pode ser consultada no site do curso em: medicina.ufsc.br.

Os dados do Sistema de Controle Acadêmico da Graduação (CAGR) de cada semestre de cada módulo no período de 2017 a 2019, garantindo o anonimato dos alunos, foram obtidos junto ao Departamento de Administração Escolar (DAE) da UFSC.

As variáveis estudadas foram: número de alunos regularmente matriculados em cada módulo por semestre, número de alunos aprovados em cada módulo por semestre e número de alunos reprovados em cada módulo por semestre.

Os dados foram registrados uma uma planilha eletrônica no software Excel 2013, da empresa Microsoft. A análise dos dados foi realizada por estatística descritiva, com frequência absoluta e relativa. O índice de reprovação em cada semestre de cada módulo foi calculado multiplicando-se o número de alunos reprovados por 100, dividido pelo total de alunos em cada módulo analisado. Também foram calculadas as médias dos índices de reprovação por módulo, conglomerando todos os semestres avaliados e o índice de reprovação por eixo norteador (agrupamento de todos módulos semelhantes entre si) do currículo.

RESULTADOS

Foram analisados 46 módulos de ensino que constituem o currículo completo do Curso, em 6 semestres diferentes (2017 I e II, 2018 I e II, 2018 I e II), totalizando 276 módulos (46 módulos x 6 semestres).

Todos os dados de índice de reprovação destes módulos, por constituírem uma grande tabela, constam no Anexo 1. A média dos índices de reprovação nos 6 semestres estudados dos 46 módulos incluídos no estudo constam na Tabela 1.

Tabela 1. Índice médio de reprovação de 46 módulos de ensino do Curso de graduação em Medicina (UFSC), nos 6 semestres de 2017 a 2019.

Módulos	Índice de Reprovação %	Desvio Padrão	Desvio Padrão %	Média IR
Introdução ao Estudo da Medicina I	10,83	0,027	2,71	
Introdução ao Estudo da Medicina II	0,62	0,013	1,38	5,72
Saúde da Criança I	1,33	0,015	1,51	
Saúde da Criança II	2,84	0,018	1,83	
Saúde da Criança III	1,26	0,017	1,78	
Saúde da Criança IV	0,33	0,007	0,75	1,43
Saúde da Criança V	2,50	0,008	0,83	
Saúde da Criança VI	0,32	0,007	0,72	
Saúde da Mulher I	0,00	0	0,00	
Saúde da Mulher II	1,28	0,014	1,47	
Saúde da Mulher III	0,33	0,007	0,73	0,60
Saúde da Mulher IV	0,99	0,009	0,99	
Saúde da Mulher V	1,01	0,010	1,01	
Saúde da Mulher VI	0,00	0	0,00	
Saúde do Adulto I	0,32	0,007	0,72	
Saúde do Adulto II	0,98	0,009	0,99	
Saúde do Adulto III	0,98	0,015	1,55	1,13
Saúde do Adulto IV	2,88	0,018	1,89	
Saúde do Adulto V	1,34	0,015	1,54	
Saúde do Adulto VI	0,31	0,006	0,69	
Saúde e Sociedade I	0,00	0	0,00	
Saúde e Sociedade II	0,30	0,006	0,68	
Saúde e Sociedade III	0,63	0,008	0,89	0,57
Saúde e Sociedade IV	0,00	0	0,00	
Saúde e Sociedade V	2,49	0,006	0,68	

Saúde e Sociedade VI	0,00	0	0,00	
Interação Comunitária I	3,62	0,017	1,72	
Interação Comunitária II	0,96	0,009	0,96	
Interação Comunitária III	0,30	0,006	0,68	
Interação Comunitária IV	1,35	0,015	1,56	
Interação Comunitária V	0,33	0,007	0,73	0,98
Interação Comunitária VI	0,64	0,009	0,90	
Interação Comunitária VII	0,31	0,007	0,70	
Interação Comunitária VIII	0,35	0,007	0,78	
Internato Médico I - Saúde da Criança	0,79	0,011	1,18	0,39
Internato Médico I - Saúde da Mulher	1,14	0,012	1,29	0,73
Internato Médico I - MFC I	0,00	0	0,00	0,47
Internato Médico II - Saúde do Adulto - Clínico	0,26	0,005	0,59	0,08
Internato Médico II - Saúde do Adulto - Cirúrgico	0,27	0,006	0,61	0,13
Internato Médico II - MFC II	0,95	0,014	1,48	
Internato Médico III - Saúde da Criança	0,00	0	0,00	
Internato Médico III - Saúde da Mulher	0,33	0,007	0,73	
Internato Médico III - Estágio Eletivo	0,00	0	0,00	
Internato Médico IV - Saúde do Adulto - Clínico	0,00	0	0,00	
Internato Médico IV - Saúde do Adulto - Cirúrgico	0,00	0	0,00	
Internato Médico IV - Saúde do Adulto - Clínico 2	0,00	0	0,00	
Índice de reprovação médio	0,99			

Legenda: MFC: Medicina de Família e Comunidade.

O maior índice de reprovação por módulo foi de 10,83% no módulo de Introdução ao Estudo da Medicina I; 11 módulos obtiveram o índice de reprovação de 0 no período avaliado, correspondendo a 23,91% dos módulos. Também foram calculados os índices médios de reprovação de cada eixo norteador no período analisado, os resultados constam na Tabela 2.

Tabela 2. Índices médios de reprovação de cada eixo norteador do Curso de graduação em Medicina (UFSC), nos 6 semestres de 2017 a 2019.

Eixo norteador	Índice Médio
Introdução ao Estudo da Medicina	5,72
Saúde da Criança	1,43
Saúde da Mulher	0,60
Saúde do Adulto	1,14
Saúde e Sociedade	0,57
Interação Comunitária	0,98
Internato Médico - Saúde da Criança	0,39
Internato Médico - Saúde da Mulher	0,73
Internato Médico - Medicina de Família e Comunidade	0,47
Internato Médico - Saúde do Adulto - Clínico	0,09
Internato Médico - Saúde do Adulto - Cirúrgico	0,14
Internato Médico - Estágio Eletivo	0,00

Nos eixos dos 4 anos iniciais, o maior índice de reprovação por eixo norteador foi de 5,72% no módulo de Introdução ao Estudo da Medicina. Os módulos de Saúde da Mulher e Saúde e Sociedade, apresentaram os menores índices (0,60 e 0,57, respectivamente). No internato médico, Saúde da Mulher foi o maior índice de reprovação (0,73) e, Saúde do Adulto Clínico (0,09) e Cirúrgico (0,14), e o estágio eletivo (0,00), tiveram os índices mais baixos. A média do índice de reprovação de todos os 46 módulos nestes 6 semestres do curso foi de 0,99%.

DISCUSSÃO

Foi possível observar que os índices de reprovação dentro do curso de graduação em Medicina da UFSC são extremamente díspares. Ao analisar os módulos, pode-se observar que quase um quarto deles possui índice de reprovação igual a zero, entretanto outros módulos, como Introdução ao Estudo da Medicina I, possuem índice de reprovação mais altos, chegando a mais de 10% no módulo em questão. Se observamos os resultados referentes a cada semestre de cada módulo ou dos eixos norteadores, observaremos a mesma disparidade, uns com índice igual a zero, outros maiores. O que leva a esta disparidade ainda não está claro, mas ela pode significar um baixo poder discriminatório do modo como os alunos são avaliados⁶.

Apesar de os dados na literatura médica quanto a avaliação de processos avaliativos somativos serem escassos, um estudo realizado em 2009 na UEL estabeleceu como ponto de corte para os índices de reprovação da universidade em 20%. Neste

contexto, nenhum módulo analisado no presente estudo atingiria os 20% estabelecidos naquele estudo⁷.

Ainda naquele estudo, índice médio de reprovação nos cursos da saúde avaliados foram: 11% no curso de farmácia, 4,5% no curso de fisioterapia, 5,8% no curso de odontologia; todos maiores que o índice médio de 0,99% obtido no curso de graduação em medicina da UFSC. Entretanto, de maneira semelhante ao encontrado naquele estudo, os índices de reprovação encontrados no curso do presente também foram maiores nos módulos referentes aos primeiros anos da graduação, principalmente ao primeiro ano, evidenciando a falta de uniformidade nas avaliações do curso⁷.

Uma das grandes limitações encontradas para realização deste estudo, como já mencionado anteriormente, foi a falta de dados na literatura, principalmente médica, quanto a níveis aceitáveis nos índices de reprovação, diferentemente do que ocorre em outras áreas, como a matemática^{8,9} ou química¹⁰. Outras limitações do presente estudo foram o curto período de 6 semestres avaliados e a falta de análise estatística mais elaborada, ambos justificados devido à falta de pessoal de suporte para a complexidade de uma análise com dados que apresentam valores percentuais iguais a zero ou tão baixos, em grande parte dos módulos. Esta dificuldade de suporte estatístico fica ainda mais acentuado no período da pandemia, pela dificuldade de acessar profissionais para suporte.

Entretanto os dados obtidos neste estudo podem servir de base para realização de posterior análise estatística mais elaborada e/ou ampliação do período pesquisado. Além de poder servir de comparação para estudos posteriores, pode servir de reflexão para aspectos pedagógicos avaliativos do curso.

Sugerimos que mais estudos sejam realizados, analisando um maior período de tempo, para verificar se estes achados são constantes no curso de medicina investigado.

CONCLUSÃO

O índice de reprovação do curso de Graduação em Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina é maior no primeiro módulo do curso do que nos outros. Há alguns módulos que nunca reprovaram nenhum aluno nos seis semestres analisados.

REFERÊNCIAS

1. Ronald M, Epstein MD. Assessment in Medical Education. *New England Journal of Medicine*. 2007;356(20):2108-2110. Available from: <https://doi.org/10.1056/NEJMra054784>.
2. Bennett R. Formative assessment: a critical review. *Assessment in Education: Principles, Policy & Practice*. 2011;18(1):5-25. Available from: <https://doi.org/10.1080/0969594X.2010.513678>
3. Luckesi CC. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2013.
4. Kibble J. Best practices in summative assessment. *Advances in Physiology Education*. 2017;41(1):110-119. Available from: <https://doi.org/10.1152/advan.00116.2016>
5. Tavakol M, Brennan R. Medical education assessment: a brief overview of concepts in generalizability theory. *International Journal of Medical Education*. 2013;4:221-222. Available from: <https://doi.org/10.5116/ijme.5278.a850>
6. Pasquali L. *Psicometria: teoria dos testes na psicologia e na educação*. 3rd ed. Petrópolis, RJ: Vozes; 2009.
7. Rissi MC, Marcondes MAS. Estudo sobre a reprovação e retenção nos cursos de graduação - 2009. 2011. 163 p.
8. Nascimento KS, Fonseca RF, Neto LGN, Silva RAM, Henrique RS Sousa DFM. Análise do índice de reprovação e evasão na disciplina de cálculo diferencial e integral I da UFCG – Cuité. Cap. 12 pg. 99-112. in: *Educação no Século XXI – Volume 14 - Matemática*.
9. Macambira IQ, Athayde LS. *Reprovação na disciplina cálculo nos cursos de engenharia : análise de dados e métodos minimizadores*. 2014. pg. 1-15. Cobenge: Engenharia, Múltiplos saberes e atuações.
10. Mazzetto SE, Bravo CC, Carneiro S. Licenciatura em Química da UFC: Perfil socioeconômico, evasão e desempenho dos alunos. *Quim Nova*. 2002;25(6b):1204–10.

ANEXOS

Anexo 1. Índice de reprovação dos módulos do Curso de Graduação em Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina. 2017 a 2019.

	Nº de alunos da turma com notas	Aprovados	Reprovados_FS	Reprovados_FI	Total de reprovados	Índice de reprovação	%	Desv Pad
Introdução ao Estudo da Medicina I								
2017.1	55	51	3	1	4	0,07	7,27	
2017.2	54	50	0	4	4	0,07	7,41	
2018.1	53	46	2	5	7	0,13	13,21	
2018.2	55	48	1	6	7	0,13	12,73	
2019.1	58	52	1	5	6	0,10	10,34	
2019.2	57	49	4	4	8	0,14	14,04	
						0,11	10,83	0,027
Introdução ao Estudo da Medicina II								
2017.1	55	55	0	0	0	0,00	0,00	
2017.2	50	50	0	0	0	0,00	0,00	
2018.1	52	52	0	0	0	0,00	0,00	
2018.2	45	45	0	0	0	0,00	0,00	
2019.1	49	49	0	0	0	0,00	0,00	
2019.2	54	52	2	0	2	0,04	3,70	
						0,01	0,62	0,013
Saúde da Criança I								
2017.1	49	47	2	0	2	0,04	4,08	
2017.2	57	56	1	0	1	0,02	1,75	
2018.1	51	51	0	0	0	0,00	0,00	
2018.2	54	54	0	0	0	0,00	0,00	
2019.1	46	45	1	0	1	0,02	2,17	

2017.1	61	59	2	0	2	0,03	3,28	
2017.2	52	51	1	0	1	0,02	1,92	
2018.1	50	49	1	0	1	0,02	2,00	
2018.2	50	48	1	1	2	0,04	4,00	
2019.1	49	48	0	1	1	0,02	2,04	
2019.2	56	55	0	1	1	0,02	1,79	
						0,03	2,50	0,008
Saúde da Criança VI								
2017.1	49	49	0	0	0	0,00	0,00	
2017.2	59	59	0	0	0	0,00	0,00	
2018.1	52	51	0	1	1	0,02	1,92	
2018.2	49	49	0	0	0	0,00	0,00	
2019.1	48	48	0	0	0	0,00	0,00	
2019.2	46	46	0	0	0	0,00	0,00	
						0,00	0,32	0,007
Saúde da Mulher I								
2017.1	49	49	0	0	0	0,00	0,00	
2017.2	49	49	0	0	0	0,00	0,00	
2018.1	51	51	0	0	0	0,00	0,00	
2018.2	52	52	0	0	0	0,00	0,00	
2019.1	45	45	0	0	0	0,00	0,00	
2019.2	49	49	0	0	0	0,00	0,00	
						0,00	0,00	0
Saúde da Mulher II								
2017.1	50	48	2	0	2	0,04	4,00	
2017.2	52	51	0	1	1	0,02	1,92	
2018.1	56	55	1	0	1	0,02	1,79	

2018.2	53	53	0	0	0	0,00	0,00	
2019.1	52	52	0	0	0	0,00	0,00	
2019.2	47	47	0	0	0	0,00	0,00	
						0,01	1,28	0,014
Saúde da Mulher III								
2017.1	51	50	0	1	1	0,02	1,96	
2017.2	48	48	0	0	0	0,00	0,00	
2018.1	50	50	0	0	0	0,00	0,00	
2018.2	55	55	0	0	0	0,00	0,00	
2019.1	53	53	0	0	0	0,00	0,00	
2019.2	53	53	0	0	0	0,00	0,00	
						0,00	0,33	0,007
Saúde da Mulher IV								
2017.1	51	51	0	0	0	0,00	0,00	
2017.2	50	50	0	0	0	0,00	0,00	
2018.1	49	48	0	1	1	0,02	2,04	
2018.2	50	49	0	1	1	0,02	2,00	
2019.1	55	55	0	0	0	0,00	0,00	
2019.2	53	52	1	0	1	0,02	1,89	
						0,01	0,99	0,009
Saúde da Mulher V								
2017.1	59	59	0	0	0	0,00	0,00	
2017.2	51	51	0	0	0	0,00	0,00	
2018.1	49	49	0	0	0	0,00	0,00	
2018.2	50	49	0	1	1	0,02	2,00	
2019.1	47	46	0	1	1	0,02	2,13	
2019.2	52	51	0	1	1	0,02	1,92	

						0,01	1,01	0,010
Saúde da Mulher VI								
2017.1	51	51	0	0	0	0,00	0,00	
2017.2	58	58	0	0	0	0,00	0,00	
2018.1	51	51	0	0	0	0,00	0,00	
2018.2	49	49	0	0	0	0,00	0,00	
2019.1	48	48	0	0	0	0,00	0,00	
2019.2	46	46	0	0	0	0,00	0,00	
						0,00	0,00	0
Saúde do Adulto I								
2017.1	48	48	0	0	0	0,00	0,00	
2017.2	51	51	0	0	0	0,00	0,00	
2018.1	51	51	0	0	0	0,00	0,00	
2018.2	51	51	0	0	0	0,00	0,00	
2019.1	44	44	0	0	0	0,00	0,00	
2019.2	52	51	1	0	1	0,02	1,92	
						0,00	0,32	0,007
Saúde do Adulto II								
2017.1	49	48	1	0	1	0,02	2,04	
2017.2	48	47	1	0	1	0,02	2,08	
2018.1	56	55	1	0	1	0,02	1,79	
2018.2	50	50	0	0	0	0,00	0,00	
2019.1	50	50	0	0	0	0,00	0,00	
2019.2	46	46	0	0	0	0,00	0,00	
						0,01	0,98	0,009
Saúde do Adulto III								
2017.1	52	50	0	2	2	0,04	3,85	

2017.2	49	48	1	0	1	0,02	2,04	
2018.1	50	50	0	0	0	0,00	0,00	
2018.2	55	55	0	0	0	0,00	0,00	
2019.1	53	53	0	0	0	0,00	0,00	
2019.2	49	49	0	0	0	0,00	0,00	
						0,01	0,98	0,014
Saúde do Adulto IV								
2017.1	53	51	2	0	2	0,04	3,77	
2017.2	49	48	1	0	1	0,02	2,04	
2018.1	51	49	1	1	2	0,04	3,92	
2018.2	40	40	0	0	0	0,00	0,00	
2019.1	51	48	2	1	3	0,06	5,88	
2019.2	61	60	1	0	1	0,02	1,64	
						0,03	2,88	0,018
Saúde do Adulto V								
2017.1	59	58	1	0	1	0,02	1,69	
2017.2	48	48	0	0	0	0,00	0,00	
2018.1	49	49	0	0	0	0,00	0,00	
2018.2	48	46	2	0	2	0,04	4,17	
2019.1	46	45	0	1	1	0,02	2,17	
2019.2	51	51	0	0	0	0,00	0,00	
						0,01	1,34	0,015
Saúde do Adulto VI								
2017.1	51	51	0	0	0	0,00	0,00	
2017.2	57	57	0	0	0	0,00	0,00	
2018.1	54	53	0	1	1	0,02	1,85	
2018.2	49	49	0	0	0	0,00	0,00	

2019.1	47	47	0	0	0	0,00	0,00	
2019.2	44	44	0	0	0	0,00	0,00	
						0,00	0,31	0,006
Saúde e Sociedade I								
2017.1	49	49	0	0	0	0,00	0,00	
2017.2	55	55	0	0	0	0,00	0,00	
2018.1	51	51	0	0	0	0,00	0,00	
2018.2	52	52	0	0	0	0,00	0,00	
2019.1	47	47	0	0	0	0,00	0,00	
2019.2	51	51	0	0	0	0,00	0,00	
						0,00	0,00	0
Saúde e Sociedade II								
2017.1	50	50	0	0	0	0,00	0,00	
2017.2	50	50	0	0	0	0,00	0,00	
2018.1	55	54	0	1	1	0,02	1,82	
2018.2	53	53	0	0	0	0,00	0,00	
2019.1	53	0	0	0	0	0,00	0,00	
2019.2	46	46	0	0	0	0,00	0,00	
						0,00	0,30	0,006
Saúde e Sociedade III								
2017.1	51	50	1	0	1	0,02	1,96	
2017.2	48	48	0	0	0	0,00	0,00	
2018.1	50	50	0	0	0	0,00	0,00	
2018.2	55	54	1	0	1	0,02	1,82	
2019.1	53	53	0	0	0	0,00	0,00	
2019.2	53	53	0	0	0	0,00	0,00	
						0,01	0,63	0,008

Saúde e Sociedade IV								
2017.1	51	51	0	0	0	0,00	0,00	
2017.2	49	49	0	0	0	0,00	0,00	
2018.1	50	50	0	0	0	0,00	0,00	
2018.2	49	49	0	0	0	0,00	0,00	
2019.1	55	0	0	0	0	0,00	0,00	
2019.2	54	54	0	0	0	0,00	0,00	
						0,00	0,00	0
Saúde e Sociedade V								
2017.1	60	58	1	1	2	0,03	3,33	
2017.2	51	50	0	1	1	0,02	1,96	
2018.1	50	49	1	0	1	0,02	2,00	
2018.2	51	50	1	0	1	0,02	1,96	
2019.1	47	46	0	1	1	0,02	2,13	
2019.2	56	54	2	0	2	0,04	3,57	
						0,02	2,49	0,006
Saúde e Sociedade VI								
2017.1	49	49	0	0	0	0,00	0,00	
2017.2	58	58	0	0	0	0,00	0,00	
2018.1	51	51	0	0	0	0,00	0,00	
2018.2	49	49	0	0	0	0,00	0,00	
2019.1	48	48	0	0	0	0,00	0,00	
2019.2	45	45	0	0	0	0,00	0,00	
						0,00	0,00	0
Interação Comunitária I								
2017.1	51	51	0	0	0	0,00	0,00	
2017.2	52	50	0	2	2	0,04	3,85	

2018.1	49	47	2	0	2	0,04	4,08	
2018.2	55	53	2	0	2	0,04	3,64	
2019.1	59	56	3	0	3	0,05	5,08	
2019.2	59	56	3	0	3	0,05	5,08	
						0,04	3,62	0,017
Interação Comunitária II								
2017.1	56	55	1	0	1	0,02	1,79	
2017.2	49	49	0	0	0	0,00	0,00	
2018.1	52	52	0	0	0	0,00	0,00	
2018.2	47	46	1	0	1	0,02	2,13	
2019.1	52	52	0	0	0	0,00	0,00	
2019.2	55	54	1	0	1	0,02	1,82	
						0,01	0,96	0,009
Interação Comunitária III								
2017.1	49	49	0	0	0	0,00	0,00	
2017.2	55	54	1	0	1	0,02	1,82	
2018.1	52	52	0	0	0	0,00	0,00	
2018.2	52	52	0	0	0	0,00	0,00	
2019.1	46	46	0	0	0	0,00	0,00	
2019.2	51	51	0	0	0	0,00	0,00	
						0,00	0,30	0,006
Interação Comunitária IV								
2017.1	49	49	0	0	0	0,00	0,00	
2017.2	51	50	0	1	1	0,02	1,96	
2018.1	53	53	0	0	0	0,00	0,00	
2018.2	53	52	1	0	1	0,02	1,89	
2019.1	52	52	0	0	0	0,00	0,00	

2019.2	47	45	2	0	2	0,04	4,26	
						0,01	1,35	0,015
Interação Comunitária V								
2017.1	51	50	1	0	1	0,02	1,96	
2017.2	49	49	0	0	0	0,00	0,00	
2018.1	50	50	0	0	0	0,00	0,00	
2018.2	55	55	0	0	0	0,00	0,00	
2019.1	51	51	0	0	0	0,00	0,00	
2019.2	53	53	0	0	0	0,00	0,00	
						0,00	0,33	0,007
Interação Comunitária VI								
2017.1	50	49	1	0	1	0,02	2,00	
2017.2	49	49	0	0	0	0,00	0,00	
2018.1	50	50	0	0	0	0,00	0,00	
2018.2	50	50	0	0	0	0,00	0,00	
2019.1	50	50	0	0	0	0,00	0,00	
2019.2	55	54	1	0	1	0,02	1,82	
						0,01	0,64	0,009
Interação Comunitária VII								
2017.1	58	58	0	0	0	0,00	0,00	
2017.2	50	50	0	0	0	0,00	0,00	
2018.1	49	49	0	0	0	0,00	0,00	
2018.2	50	50	0	0	0	0,00	0,00	
2019.1	45	45	0	0	0	0,00	0,00	
2019.2	53	52	1	0	1	0,02	1,89	
						0,00	0,31	0,007
Interação Comunitária VIII								

2017.1	52	52	0	0	0	0,00	0,00	
2017.2	57	57	0	0	0	0,00	0,00	
2018.1	51	51	0	0	0	0,00	0,00	
2018.2	49	49	0	0	0	0,00	0,00	
2019.1	47	47	0	0	0	0,00	0,00	
2019.2	48	47	1	0	1	0,02	2,08	
						0,00	0,35	0,007
Internato Médico I - Saúde da Criança								
2017.1	66	64	2	0	2	0,030	3,03	
2017.2	33	33	0	0	0	0	0,00	
2018.1	59	58	1	0	1	0,016949153	1,69	
2018.2	53	53	0	0	0	0	0,00	
2019.1	50	50	0	0	0	0	0,00	
2019.2	50	50	0	0	0	0	0,00	
						0,01	0,79	0,011
Internato Médico I - Saúde da Mulher								
2017.1	67	66	1	0	1	0,015	1,49	
2017.2	50	50	0	0	0	0	0,00	
2018.1	58	56	2	0	2	0,034482759	3,45	
2018.2	53	52	1	0	1	0,018867925	1,89	
2019.1	53	53	0	0	0	0	0,00	
2019.2	50	50	0	0	0	0	0,00	
						0,01	1,14	0,012
Internato Médico I - Medicina de Família e Comunidade 1								
2017.1	66	66	0	0	0	0,000	0,00	
2017.2	50	50	0	0	0	0	0,00	
2018.1	57	57	0	0	0	0	0,00	

2018.2	54	54	0	0	0	0	0,00	
2019.1	51	51	0	0	0	0	0,00	
2019.2	35	35	0	0	0	0	0,00	
						0,00	0,00	0
Internato Médico II - Saúde do Adulto - Clínico								
2017.1	63	62	0	1	1	0,016	1,59	
2017.2	66	66	0	0	0	0	0,00	
2018.1	51	51	0	0	0	0	0,00	
2018.2	57	57	0	0	0	0	0,00	
2019.1	2	2	0	0	0	0	0,00	
2019.2	50	50	0	0	0	0	0,00	
						0,00	0,26	0,005
Internato Médico II - Saúde do Adulto - Cirúrgico								
2017.1	61	60	0	1	1	0,016	1,64	
2017.2	66	66	0	0	0	0	0,00	
2018.1	52	52	0	0	0	0	0,00	
2018.2	56	56	0	0	0	0	0,00	
2019.1	53	53	0	0	0	0	0,00	
2019.2	48	48	0	0	0	0	0,00	
						0,00	0,27	0,006
Internato Médico II -Medicina de Família e Comunidade 2								
2017.1	63	63	0	0	0	0,000	0,00	
2017.2	66	66	0	0	0	0	0,00	
2018.1	51	49	2	0	2	0,039215686	3,92	
2018.2	57	56	1	0	1	0,01754386	1,75	
2019.1	54	54	0	0	0	0	0,00	
2019.2	50	50	0	0	0	0	0,00	

						0,01	0,95	0,014
Internato Médico III - Saúde da Criança								
2017.1	49	49	0	0	0	0,000	0,00	
2017.2	58	58	0	0	0	0	0,00	
2018.1	65	65	0	0	0	0	0,00	
2018.2	53	53	0	0	0	0	0,00	
2019.1	54	54	0	0	0	0	0,00	
2019.2	52	52	0	0	0	0	0,00	
						0,00	0,00	0
Internato Médico III - Saúde da Mulher								
2017.1	49	49	0	0	0	0,000	0,00	
2017.2	59	59	0	0	0	0	0,00	
2018.1	65	65	0	0	0	0	0,00	
2018.2	51	51	0	0	0	0	0,00	
2019.1	55	55	0	0	0	0	0,00	
2019.2	51	50	1	0	1	0,02	1,96	
						0,00	0,33	0,007
Internato Médico III - Estágio Eletivo								
2017.1	47	47	0	0	0	0,000	0,00	
2017.2	54	54	0	0	0	0	0,00	
2018.1	63	63	0	0	0	0	0,00	
2018.2	55	55	0	0	0	0	0,00	
2019.1	54	54	0	0	0	0	0,00	
2019.2	48	48	0	0	0	0	0,00	
						0,00	0,00	0
Internato Médico IV - Saúde do Adulto - Clínico								
2017.1	48	48	0	0	0	0,000	0,00	

2017.2	48	48	0	0	0	0	0,00	
2018.1	62	62	0	0	0	0	0,00	
2018.2	65	65	0	0	0	0	0,00	
2019.1	52	52	0	0	0	0	0,00	
2019.2	57	57	0	0	0	0	0,00	
						0,00	0,00	0
Internato Médico IV - Saúde do Adulto - Cirúrgico								
2017.1	48	48	0	0	0	0,000	0,00	
2017.2	48	48	0	0	0	0	0,00	
2018.1	63	63	0	0	0	0	0,00	
2018.2	63	63	0	0	0	0	0,00	
2019.1	53	53	0	0	0	0	0,00	
2019.2	57	57	0	0	0	0	0,00	
						0,00	0,00	0
Internato Médico IV - Saúde do Adulto - Clínico 2								
2017.1	49	49	0	0	0	0,000	0,00	
2017.2	48	48	0	0	0	0	0,00	
2018.1	62	62	0	0	0	0	0,00	
2018.2	65	65	0	0	0	0	0,00	
2019.1	52	52	0	0	0	0	0,00	
2019.2	56	56	0	0	0	0	0,00	
						0,00	0,00	0